

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

ENGLISH LEARNERS: Democratizando o Acesso ao Ensino de Língua Inglesa no IFSP-SMP

MARIA EDUARDA P. ROSA¹, LUCAS EDUARDO N. SILVA², RENATA C. S. R. PINTO³

¹ Estudante do ensino médio integrado ao curso técnico em Informática para Internet, Bolsista de Ensino, IFSP, Câmpus Avançado São Miguel Paulista, eduarda.paula@aluno.ifsp.edu.br

² Estudante do ensino médio integrado ao curso técnico em Informática para Internet, Voluntário do projeto, IFSP, Câmpus Avançado São Miguel Paulista, n.eduardo @aluno.ifsp.edu.br

³ Mestre em Linguística Aplicada e Línguas Estrangeiras, docente EBTT, IFSP, Câmpus Avançado São Miguel Paulista, renata.rocha@ifsp.edu.br Área de conhecimento (Tabela CNPq): Línguas Estrangeiras Modernas (8.02.02.00-4).

RESUMO: A defasagem no domínio da língua inglesa é evidente entre estudantes de escolas públicas, especialmente aqueles em regiões periféricas, onde faltam recursos e infraestrutura adequados para um ensino de qualidade (British Council, 2014). Com os avanços tecnológicos e a necessidade de fluência em inglês no mercado de trabalho, é essencial oferecer suporte adicional a estudantes que enfrentam dificuldades nessa área. A monitoria "English Learners" foi criada para democratizar o ensino de inglês no Instituto Federal de São Paulo – Câmpus São Miguel Paulista (IFSP-SMP), auxiliando os alunos no desenvolvimento de habilidades linguísticas essenciais, como compreensão auditiva, leitura, escrita e conversação. Os resultados demonstram que as atividades conduzidas no projeto têm tido resultados positivos na percepção dos alunos sobre sua aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de inglês; escolas públicas; democratização; IFSP-SMP; monitoria.

ENGLISH LEARNERS: Democratizing Access to English Language Education at IFSP-SMP"

ABSTRACT: The gap in mastery of the English language is evident among students in public schools, especially those in peripheral regions, where there is a lack of adequate resources and infrastructure for quality education (British Council, 2014). With technological advances and the need for fluency in English in the job market, it is essential to offer additional support to students who face difficulties in this area. The "English Learners" monitoring was created to democratize the teaching of English at the Federal Institute of São Paulo – São Miguel Paulista Campus (IFSP-SMP), helping students to develop essential language skills, such as listening, reading, writing and speaking. The project has shown positive results, with many students reporting significant improvements in their school performance and confidence in the use of the English language.

KEYWORDS: English teaching; public schools; democratization; IFSP-SMP; tutoring.

INTRODUÇÃO

O projeto encontra respaldo legal, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, tornou o ensino de línguas estrangeiras obrigatório nas escolas públicas do Brasil. O inglês, especificamente, precisa ser ensinado a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. Essa medida tem como objetivo preparar os alunos para um mercado de trabalho que cada vez mais exige fluência no idioma.

No entanto, transformar essa ideia em realidade não é tarefa fácil, especialmente nas escolas públicas das periferias (Agência Brasil, 2023). A qualidade do ensino de inglês varia bastante de uma instituição para outra (British Council, 2014), e muitos alunos dessas escolas acabam tendo um aproveitamento muito inferior em relação às escolas privadas. Isso acontece por vários motivos, como

a falta de infraestrutura, de professores qualificados e de materiais didáticos adequados (Agência Brasil, 2023).

O geógrafo Milton Santos chamou de "fábula da globalização" a promessa de inclusão que, na prática, beneficia apenas uma minoria (Santos, 2000). No campo da educação, a obrigatoriedade do ensino de inglês pode ser vista dessa forma: uma promessa que muitas vezes não se realiza para os alunos mais vulneráveis, deixando-os fora de oportunidades que o domínio de uma segunda língua poderia trazer.

Foi nesse cenário que o Instituto Federal de São Paulo – Campus São Miguel Paulista criou, em 2023, a monitoria "English Learners". O principal objetivo é ajudar a reduzir essas desigualdades, oferecendo aos alunos um espaço onde possam construir uma base sólida no inglês, algo fundamental tanto para os estudos quanto para futuras oportunidades no mercado de trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

A história do English Learners começa em 2020, durante o lockdown. Foi nesse período que, percebendo a necessidade do inglês no mundo corporativo, decidi iniciar meus estudos do idioma por conta própria. Enfrentei várias dificuldades, mas, com dedicação, descobri que era possível aprender um novo idioma sem precisar de cursos pagos ou professores particulares. Busquei materiais como PDFs de livros adequados ao meu nível, assisti a vídeos no YouTube e explorei recursos gratuitos como aplicativos de idiomas (Duolingo, Busuu, etc.). Esse processo não apenas me ensinou inglês, mas também me levou a “aprender a aprender” um idioma. Com isso, entendi minha própria maneira de aprender, minhas habilidades e como superar obstáculos de forma independente.

Essa jornada foi transformadora para mim. Em 2022, quando entrei no Instituto Federal de São Paulo – Campus São Miguel Paulista (IFSP-SMP), senti que essa experiência poderia ser compartilhada e que minha habilidade de aprender de forma autônoma poderia inspirar outras pessoas.

Assim, nasceu o English Learners, um projeto focado em democratizar o acesso ao aprendizado do inglês, especialmente entre alunos de escolas públicas que enfrentam barreiras no domínio do idioma.

Inicialmente, reuni um grupo de alunas do primeiro ano do ensino médio para encontros fora do horário de aula. Como a disciplina de inglês só seria oferecida a partir do terceiro ano, nosso objetivo era melhorar nossas habilidades no idioma e apoiar colegas que tinham mais dificuldade e pouca exposição ao inglês. Usamos atividades de gramática e conversação e, com o passar dos encontros, o interesse de outros alunos cresceu, expandindo o grupo e fortalecendo um espaço colaborativo e inclusivo.

Em 2023, reconhecendo o impacto positivo dessa iniciativa, o projeto foi formalizado como uma monitoria de inglês, contando com o apoio de uma professora da área, o que permitiu envolver ainda mais estudantes e aprofundar o desenvolvimento no idioma. Durante os encontros em 2023 e 2024, fornecemos meios essenciais, inspirados na minha experiência pessoal, para que os participantes desenvolvessem a capacidade de aprender inglês de forma autônoma e autodidata.

Nessa trajetória, o English Learners também realizou uma oficina de “Inglês com Inteligência Artificial,” apresentada durante a Semana de Ciência e Tecnologia do campus. Nesta oficina, buscamos mostrar aos participantes como usar as inteligências artificiais para praticar as quatro habilidades do idioma — compreensão e produção oral e escrita. A oficina abordou desde a definição dos objetivos de aprendizado, como inglês para viagens, estudos, trabalho ou conversas informais, até as etapas práticas para o uso eficaz das ferramentas de IA para a prática e o aprimoramento do idioma. Esse conhecimento proporcionou aos alunos uma ferramenta adicional para desenvolverem suas habilidades de forma independente, reforçando a ideia de que o aprendizado do inglês é acessível a todos, inclusive por meio de recursos tecnológicos.

Em 2024, o English Learners evoluiu para dar ênfase nas quatro habilidades fundamentais do inglês, contribuindo para a formação acadêmica e pessoal de cada participante, consolidando o projeto como um espaço de aprendizado contínuo e colaborativo.

O projeto organiza encontros semanais com alunos e reuniões quinzenais com a orientadora, permitindo que os participantes pratiquem inglês em situações reais, enquanto monitores aprimoram suas habilidades de ensino. As atividades buscam atender às necessidades dos alunos, utilizando materiais como músicas e filmes para desenvolver a compreensão auditiva. Também são trabalhadas questões de vestibular, já que essa é uma demanda constante dos participantes.

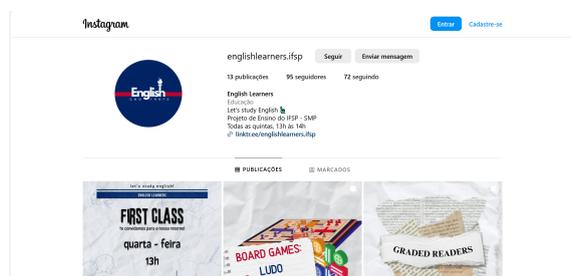
Os materiais trabalhados (músicas, filmes, questões, etc.) são explorados para promover a prática do idioma, esclarecer pontos de dificuldade e expandir o vocabulário. Os alunos exercitam compreensão e produção oral e escrita em contextos variados, enquanto a interação entre alunos e monitores fortalece a confiança. A orientação docente garante que as atividades sejam bem estruturadas e adaptadas aos interesses dos participantes, promovendo um ambiente colaborativo.

Além disso, o projeto visa criar uma comunidade de uso contínuo do inglês dentro do campus, promovendo a aprendizagem colaborativa em diferentes contextos. Embora outros campus do IFSP já contem com Centros de Línguas (CeLin), o campus São Miguel Paulista ainda não possui um espaço dedicado a esse fim. Dessa forma, o projeto de ensino de inglês busca não só fortalecer a oferta de idiomas no campus, mas também preparar o terreno para uma futura implementação do CeLin, atendendo à crescente demanda dos alunos.

O projeto English Learners caracteriza-se como uma monitoria, a qual pode ser definida, de acordo com Frison (2016), como “uma modalidade de ensino” que “potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes[...]”. Em sua pesquisa ela destaca que projetos de monitoria oportunizam uma interação simétrica (alunos com alunos), autorregulação e autonomia. No projeto, essa autonomia é reforçada pelo caráter voluntário da participação, contrastando com a obrigatoriedade na disciplina curricular de Inglês. Outro estudo que corrobora com a proposta do projeto foi o desenvolvido por Sá e Almeida (2019) em contexto do Ensino Técnico Federal, cujos resultados foram aprendizagem por parte de todos os envolvidos. Assim como esses dois trabalhos, a proposta do English Learners também apresenta ganhos significativos pelos envolvidos (monitores, participantes e orientador).

Para promover o projeto e divulgar os materiais das aulas, foi criado um perfil no Instagram, conforme mostra a Figura 1. Nele, são postadas periodicamente informações dos encontros, além de dicas e exercícios que ajudam os participantes a revisar o conteúdo das aulas.

Figura 1: página do instagram - **Englishlearners.ifsp**



Fonte: Próprios Autores

A Figura 2 apresenta o material de aula do English Learners para o Preparatório para o Enem, com dicas de interpretação de texto e exercícios práticos. As monitoras pesquisaram e resolveram

questões, selecionando as mais desafiadoras para os participantes, além de adaptar e reelaborar o conteúdo cedido pela orientadora, incluindo o design dos slides para torná-los mais atrativos.

Figura 2: Slides do Preparatório Enem



Fonte: Próprios Autores

Para demonstrar os resultados alcançados pelo projeto, foi elaborada uma pesquisa para verificar a percepção dos participantes acerca das aulas que estavam sendo desenvolvidas. Na figura 3, encontram-se três perguntas que compõem o formulário 'Feedback', com questões sobre o desempenho e o impacto do projeto 'English Learners'.

Figura 3: Perguntas do formulário 'feedback'

<p>Como você avalia os métodos de ensino do projeto?</p> <p><input type="radio"/> Péssimo</p> <p><input type="radio"/> Ruim</p> <p><input type="radio"/> Normal</p> <p><input type="radio"/> Bom</p> <p><input type="radio"/> Ótimo</p>	<p>Como você avalia seu progresso na fala da língua inglesa após as aulas do projeto?</p> <p><input type="radio"/> Nenhum progresso evidente</p> <p><input type="radio"/> Pouco progresso</p> <p><input type="radio"/> Meu nível esteve razoável</p> <p><input type="radio"/> Tive algum progresso nas falas</p> <p><input type="radio"/> Tive um ótimo progresso</p>	<p>Por favor, compartilhe qualquer sugestão, crítica ou elogio que possa agregar e melhorar as aulas de Inglês. Sua contribuição é fundamental para aprimorarmos cada vez mais.</p> <p>Sua resposta</p> <hr/>
---	---	---

Fonte: Próprios Autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formulário, aplicado em setembro de 2024 e respondido por 13 participantes, teve por objetivo verificar se as ações do projeto estavam tendo impacto nas percepções dos participantes sobre sua própria aprendizagem. As respostas dos participantes (figuras 4, 5 e 6) foram analisadas pelas monitoras em conjunto com o orientador e puderam ajudar a avaliar a eficácia do projeto e identificar áreas de melhoria.

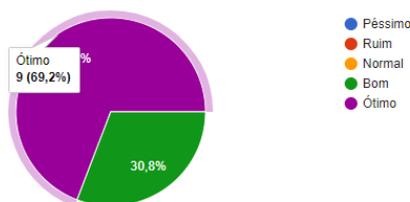
Em 2023, os resultados dos alunos que participaram da monitoria "English Learners" foram muito encorajadores. Houve relatos informais de melhorias nas habilidades de compreensão auditiva, escrita e conversação em inglês. Alguns alunos não só melhoraram suas notas nas provas, mas também passaram a buscar mais oportunidades de aprendizado, como cursos online e até programas de intercâmbio. Essa evolução também se refletiu em um maior envolvimento nas aulas regulares e em um interesse constante pelo estudo do idioma. O feedback positivo dos participantes mostra o impacto que a monitoria teve em seu desenvolvimento.

Para muitos que antes não tinham nível intermediário de inglês por falta de contato com o idioma, a monitoria vem oferecendo a base necessária para que possam acessar essas oportunidades, democratizando o processo.

A análise dos dados do formulário mostra que 100% dos alunos relatou progresso na produção oral, dados que estão alinhados com Frison (2016), que ressalta que a monitoria permite um ambiente onde a troca de conhecimentos entre pares estimula o desenvolvimento de habilidades de comunicação e autonomia. Frison aponta que a interação entre estudantes em papéis de iguais facilita a segurança e o engajamento nas atividades de aprendizado, aspectos que foram igualmente observados no projeto English Learners.

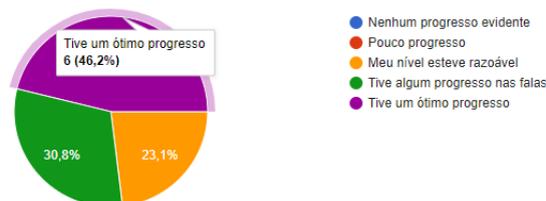
Quanto a sugestão dos participantes, ficou evidenciado interesse em atividades interativas e foco em temas como preparação para exames de proficiência e situações de trabalho. As sugestões e críticas recebidas têm sido fundamentais para ajustar práticas de ensino, garantindo que o ambiente de aprendizado seja mais inclusivo e adaptado às necessidades dos alunos.

Figura 4: Respostas coletadas a partir da pergunta: “Como você avalia os métodos de ensino do projeto?”



Fonte: Próprios Autores

Figura 5: Respostas coletadas a partir da segunda pergunta: “Como você avalia seu progresso na fala da língua inglesa após as aulas do projeto?”



Fonte: Próprios Autores

Figura 6: Sugestões e críticas

Adoro as aulas com música
Melhor momento para aprender inglês que tenho! Gosto muito de praticar com outras pessoas, assim eu aprendo muito mais rápido e de forma divertida!
Muito bom realmente
Quando comecei a participar do projeto minha pronúncia e escrita eram muito ruins, mas com a ajuda das bolsistas e voluntários comecei a ver um grande progresso, a forma lúdica e interativa dos encontros ajudam muito!!

Fonte: Próprios Autores

De acordo com Sá e Almeida (2019) “a monitoria dá condições aos monitores de iniciarem a prática docente e a vida acadêmica, desenvolver competências e habilidades, auxiliando assim, em sua formação”. Do meu ponto de vista enquanto monitora e bolsista do projeto, aprendi a importância de desenvolver uma comunicação clara e adaptada ao nível de compreensão dos colegas, além de aprimorar minha organização e capacidade de planejamento para cada aula. Esse processo contribuiu não apenas para meu crescimento acadêmico, mas também para meu desenvolvimento pessoal, ao me

proporcionar um senso de responsabilidade e comprometimento com o aprendizado dos demais alunos.

CONCLUSÕES

O projeto "English Learners" cumpre seu papel ao promover avanços nas habilidades linguísticas dos alunos do IFSP-SMP, sobretudo na conversação, atendendo a demandas específicas de estudantes oriundos de regiões periféricas. Como destaca Frison (2016), a monitoria incentiva a aprendizagem colaborativa e a autonomia dos alunos, enquanto, de acordo com Sá e Almeida (2019), contribui para a formação de competências docentes nos monitores.

Observa-se, além da melhora acadêmica, um aumento na confiança dos alunos em utilizar o inglês, preparando-os para oportunidades globais e consolidando o projeto como um modelo bem-sucedido de inclusão e democratização do ensino de inglês, podendo servir de referência para outras instituições em contextos similares.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

M.E.P.R. contribuiu com a redação do trabalho. L.E.N.S. atuou na estruturação e coleta dos dados da pesquisa. R.C.S.R.P. procedeu na orientação, supervisão e correção. Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Escolas públicas sofrem com baixa qualidade do ensino de inglês**. Agência Brasil, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-11/escolas-publicas-sofrem-com-baixa-qualidade-do-ensino-de-ingles>. Acesso em: 17 set. 2024.

BRITISH COUNCIL. **Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil**. 2014. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf?trk=public_post_comment-text. Acesso em: 17 set. 2024..

FRISON, L. M. B. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. In: Pro-Posições, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan./abr. 2016.

RAJAGOPALAN, K. **Vencer barreiras e emergir das adversidades com pleno êxito, sempre com o pé no chão**. In: LIMA, D. C. **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão de múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola, 2011, p. 55-66.

SÁ, I. R. F.; ALMEIDA, H. A. P. **Monitoria: ensinar e aprender no Ensino Médio Integrado**. In: Jornada de Linguagens, Tecnologia e Ensino, 2, 2019, Timóteo. Atas da [...]. Timóteo: CEFET MG, 2019, p. 60-70. Disponível em: https://www.lite.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/114/2019/10/06_Monitoria_S%C3%A1.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.